

Editorial

Prezado(a) leitor(a),

Este numero da Revista Educação: teoria e pratica contempla um dossiê, uma sessão de artigos, uma resenha e dois resumos expandidos. O dossiê é resultado do Seminário Gestão Educacional: Interfaces entre o Público e o Privado para a Oferta Educacional, organizado pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Política Educacional (GREPPE) em fevereiro deste ano, apresentado por Theresa Adrião situando, de forma critica, as diferentes contribuições (ou seriam intervenções?) do setor publico e privado “na produção de estratégias e políticas relativas à educação básica”, segundo as palavras de Adrião. Esse convite a reflexão sobre as iniciativas concretas a partir da década de 90 ocorre por meio da organização de artigos nos quais os diferentes trazem para o debate, além da parceria publico-privada e suas implicações na organização de políticas educacionais, a tríade universalização do ensino – permanência do aluno na escola – sucesso na aprendizagem; a adequação do sistema municipal de ensino ao modelo gerencial, que tem como base o princípio da eficiência, com ênfase nos resultados; e, finalmente, o compartilhamento da responsabilidade poder publico - cidadão voluntario, enquanto uma forma renovada (ou disfarçada?) de privatização da educação.

Na sessão Artigos temos cinco artigos que embora diversos, se fazem presentes no espaço educacional. O trabalho de Adriana A. Dragone Silveira apresenta e analisa, a partir da legislação nacional, os procedimentos para o estabelecimento das diferentes modalidades de parcerias entre a administração pública municipal e entidades privadas, físicas ou jurídicas, discutindo as normas para o processo de licitação para a contratação de serviços e obras e aquisição de bens, para a celebração dos contratos e o estabelecimento de convênios com organizações sociais para o repasse de recursos públicos, buscando compreender as possibilidades legais para a introdução de mecanismos de privatização na educação. O artigo de Edson Caetano focaliza as mudanças e as implicações nas condições de trabalho, na organização e no conteúdo do trabalho decorrentes da adoção da terceirização analisando os projetos de alfabetização mantidos nos canteiros de obras, por meio do confronto entre a visão expressa pelo setor administrativo da empresa pesquisada e pelos trabalhadores acerca do significado, da importância e do papel atribuído à educação. O texto de Vivian Carla

Calixto dos Santos enfocA aspectos ligados à linguagem, em sua articulação com o tempo, segundo o pensamento de Agostinho, retomado por Paul Ricoeur e Jorge Larrosa. O artigo de Fabio Scorsolini-Comin, David Forli Inocente, Alberto Borges Matias discute, por meio das noções de dialogismo e polifonia propostas por Bakhtin, a interação a partir de recortes das ferramentas Fórum e Painel de Opiniões de um curso de pós-graduação na modalidade a distância. Maria Isabel Nogueira Tuppy e Regiane Helena Bertagna por meio de um breve resgate sobre as experiências recentes de construção do sistema nacional de avaliação do ensino superior, analisam as concepções de avaliação a elas subjacentes e, a partir de uma experiência específica, refletem sobre o impacto de determinada opção institucional, num contexto em que não se encontram claramente definidas as regras e a utilização dos resultados desta avaliação.

A Resenha elaborada por Rosa Maria Feiteiro Cavallari sobre o livro “Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio”, de Lídia Maria Rodrigo, Editora Autores Associados. De acordo com a autora a grande contribuição que este livro apresenta é a fusão entre as questões teóricas e a parte prática, entendendo prática aqui, enquanto procedimentos didáticos específicos para o ensino da Filosofia.

Cabe informar que a sessão Resumos não será mais contemplada no corpo da Revista Educação: Teoria e Prática. Os dois resumos publicados nesta edição são textos recebidos há algum tempo, antes da discussão e decisão sobre as sessões que permaneceriam no corpo da Revista .

A cada leitor e leitora almejamos que os textos aqui publicados possam desencadear ricas reflexões para a compreensão e a transformação do espaço pedagógico.

Outubro de 2009

Áurea Maria de Oliveira
Pela comissão editorial